

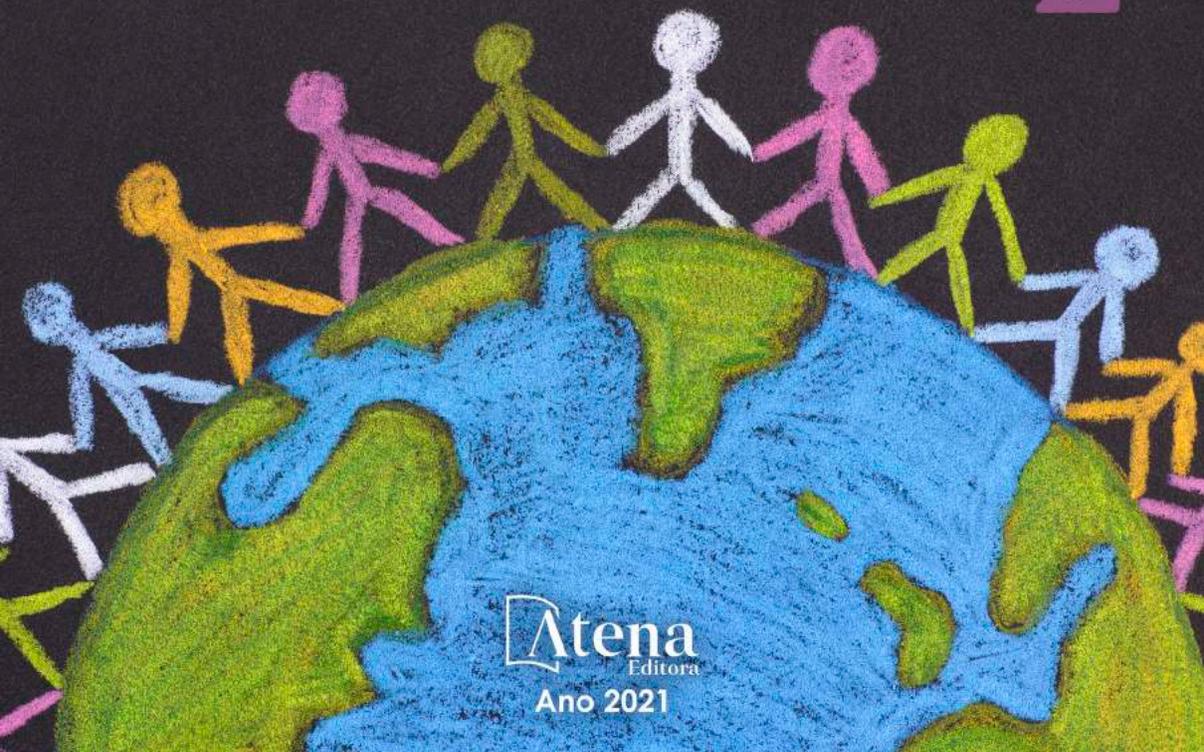
AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

2



Atena  
Editora  
Ano 2021

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

2



Atena  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-653-6  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.536211611>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Educação enquanto fenômeno social: Democracia e Emancipação Humana**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, a mulher negra, o trabalhador, a juventude rural, os professores em seus diferentes espaços de trabalho, entre outros.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ESTRATEGIAS UNIVERSITARIAS PARA EL FORTALECIMIENTO DEL CAPITAL SOCIAL

Jorge Narciso España Novelo

Geovany Rodríguez Solís

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116111>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE (UNI-RN)

Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros

Fábio Fidelis de Oliveira

Vania de Vasconcelos Gico

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116112>

### **CAPÍTULO 3..... 23**

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM TEMPOS DE INCLUSÃO ESCOLAR UMA REFLEXÃO PARA CONSTRUÇÃO DE MODELOS E PRÁTICAS AVALIATIVAS

Mónica Simão Mandlate

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116113>

### **CAPÍTULO 4..... 37**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS NO BRASIL E EM PORTUGAL: REFLEXÕES HISTÓRICO-CONCEITUAIS ENVOLVENDO LEGISLAÇÃO E O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Fabiana Diniz Kurtz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116114>

### **CAPÍTULO 5..... 49**

EL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO CAMINO PARA APRENDER A SER EN EL MUNDO

Mafaldo Maza Dueñas

Vanessa García González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116115>

### **CAPÍTULO 6..... 61**

AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DURANTE A PANDEMIA

Alessandra Pimentel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116116>

### **CAPÍTULO 7..... 76**

INCLUSÃO DIGITAL EM ESCOLAS DO CAMPO: UMA AVALIAÇÃO BASEADA EM DADOS SECUNDÁRIOS

Paula Lamb Quilião

Natália Rampelotto Santi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116117>

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>89</b>
AS EXPERIÊNCIAS CLÁSSICAS DE PIAGET NA ATUALIDADE: A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NAS CRIANÇAS INFLUENCIA OS RESULTADOS OBTIDOS?	
Filomena de São José Bolota Velho	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116118">https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116118</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>110</b>
ENSINO DE HISTÓRIA ALÉM DAS AMARRAS: EM BUSCA DE UMA FORMAÇÃO CONTINUADA SIGNIFICATIVA	
Júlia Silveira Matos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116119">https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116119</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>128</b>
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS POTENCIALIDADES DO ERRO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA	
Nelson Luiz Graf Odi	
Magda Cabral Costa Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161110">https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161110</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>139</b>
A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Fernanda de Fátima Cassimiro Alcântara	
Hanan Sarkis Kanaan	
Thais Silva Franco	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161111">https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161111</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>148</b>
INCLUSÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E DIFERENTES FORMAS DE POBREZA	
Amanda Mabel Zanga	
Bettina Laura Donadello	
Hebe Carlota Anadón	
Marcos Horacio Arrúe	
María Cristina Cantore	
Ana Carolina Ezeiza Pohl	
Alejandro Oscar Goitea	
Nicolás Félix Kotliar	
Zulema Juana Nisi	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161112">https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161112</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>158</b>
DIDÁCTICA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR, SUSTENTO TEÓRICO Y REFLEXIÓN PRÁCTICA	
Federico Ramón Pafundi	
Carolina Mabel Ravinale	
Carolina Florencia Sánchez	
Juan Carlos López Gutiérrez	

Isarelis Pérez Ones

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161113>

**CAPÍTULO 14..... 167**

A MATEMÁTICA E SUA FORMA LÚDICA DE ENSINAR

José Roberto Costa

Queren de França Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161114>

**CAPÍTULO 15..... 179**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TROCA DE SABERES ENTRE A ATENÇÃO BÁSICA E A ALTA COMPLEXIDADE

Mariana Ribeiro Marques

Rodrigo Domingos de Souza

Aline Decari Marchi

Tatiane Felizari Gregghi Nasser

Jéssica da Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161115>

**CAPÍTULO 16..... 181**

GRAMSCI ESTADO E EDUCAÇÃO: CONCEPÇÃO DE ESTADO CONFORME GRAMSCI

Valtair Francisco Nunes de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161116>

**CAPÍTULO 17..... 193**

UMA HISTÓRIA DE CONSTITUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA DA FFC-UNESP/MARÍLIA (1963-2005): O CURSO DE PEDAGOGIA EM FOCO

Leonardo Marques Tezza

Rosane Michelli de Castro

Rodolfo de Oliveira Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161117>

**CAPÍTULO 18..... 204**

SEXUALIDAD DESORIENTADA Y JUVENTUD: CAUSAS DE DESIGUALDAD

Juan Carlos Rodríguez Mata

María Del Rosario Hernández Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161118>

**CAPÍTULO 19..... 215**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUTOS EPISTEMOLÓGICOS PARA FORMAÇÃO DO SUJEITO

Priscila Vieira Ferraz de Melo

Luana Cristina Aguiar Louzeiro Sousa

Raimunda Maria da Cunha Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161119>

**CAPÍTULO 20..... 224**

POLÍTICA PÚBLICA INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN QUE IMPACTA EL SISTEMA ESCOLAR DE ESTADOS UNIDOS: ¿GLOBALIZACIÓN SIN BILINGÜISMO?

Nhora Gómez-Saxon  
Allison Tarwater Reeves  
Aida Cristina Perdomo  
Isabel Hernández Arteaga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161120>

**CAPÍTULO 21..... 239**

A LINGUAGEM MATEMÁTICA E SEUS REFLEXOS NA APRENDIZAGEM DE ALUNOS: UMA EXPERIÊNCIA NAS TURMAS DE ENSINO MÉDIO DA NOVA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (NEJA)

Elaine Estaneck Rangel dos Santos  
Almy Junior Cordeiro de Carvalho  
Shirlena Campos de Souza Amaral  
Gabriela do Rosario Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161121>

**CAPÍTULO 22..... 252**

DISCIPLINA PARA O FUTURO. NOTAS SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DA COVID NA EDUCAÇÃO EM DESIGN

Andrea Carri Saraví  
Valentina Perri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161122>

**CAPÍTULO 23..... 261**

EDUCAÇÃO NA ERA DA CIBERCULTURA. O POLO INFORMÁTICO E AS POTENCIALIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DE UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO VIRTUAL

Aliandra Barroso Cardoso Heimbecker  
Maria Ione Feitosa Dolzane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161123>

**CAPÍTULO 24..... 289**

A CONTEMPORANEIDADE DA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO EM ANÍSIO TEIXEIRA PROPAGADA COM A MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Aline Lucielle Silva  
Jonathan Faraco França  
Madalena Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161124>

**CAPÍTULO 25..... 299**

TRILHA INTERDISCIPLINAR PELA ARTE DOS AZULEJOS DE BELÉM

Luciano Santana Begot  
Cristina Lúcia Dias Vaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161125>

**CAPÍTULO 26.....315**

FLAGRANDO CONEXÕES: DA MODERNIDADE ÀS TRANSFORMAÇÕES  
SOCIOCULTURAIS E POLÍTICAS AO ENCONTRO DA CIDADE DE ITATIBA-SP,  
PERÍODO (1890-1920)

Andréia Cristina Borges Rela Zattoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161126>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....325**

**ÍNDICE REMISSIVO.....326**

# CAPÍTULO 22

## DISCIPLINA PARA O FUTURO. NOTAS SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DA COVID NA EDUCAÇÃO EM DESIGN

*Data de aceite: 01/11/2021*

**Andrea Carri Saravi**

Faculdade de Arte | Universidade Nacional de La Plata | Argentina

**Valentina Perri**

Faculdade de Arte | Universidade Nacional de La Plata | Argentina

**RESUMO:** O processo de transformação educacional na Argentina se desenvolve há várias décadas, em todos os níveis de ensino, e a Universidade não é alheia a esse processo. Na Faculdade de Letras da Universidade Nacional de La Plata estamos realizando essa transformação. Repensando conteúdos, estratégias pedagógicas, modos de comunicação, modos de construção do conhecimento, voltados para a formação de indivíduos capazes de enfrentar cenários de intervenção futuros, dando ênfase ao trabalho colaborativo e grupal, revalorizando os caminhos percorridos e não apenas as conquistas obtidas, estimulando-se a si mesmo. avaliação, avaliação formativa e focalização do processo no aluno, posicionando-o como protagonista, são questões que se assumem com empenho utilizando a investigação científica como ferramenta, entendida como uma das formas possíveis de reflexão sobre as práticas e produtos do design, como um método de produção de conhecimento disciplinar, que permite compreender os fenômenos, ordenar e dar sentido à experiência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Design | Comunicação

Visual | Educação | Investigação | Contextos.

**ABSTRACT:** The educational transformation process in Argentina has been developing for several decades, at all educational levels, and the University is not alien to this process. At the Faculty of Arts of the National University of La Plata we are carrying out this transformation. Rethinking content, pedagogical strategies, modes of communication, modes of knowledge construction, focused on the training of individuals capable of facing future intervention scenarios, placing emphasis on collaborative and group tasks, revaluing the paths traveled and not only the achievements obtained, stimulating self-evaluation, formative evaluation and focusing the process on the student, positioning him as the protagonist, are questions that are taken with commitment using scientific research as a tool, understood as one of the possible ways of reflecting on the practices and products of design, as a method of production of disciplinary knowledge, that allows to understand the phenomena, order and give meaning to the experience.

**KEYWORDS:** Design | Visual Communication | Education | Research | Contexts.

O processo de transformação educacional iniciado na Argentina há várias décadas tem seu correlato na Faculdade de Letras da Universidade Nacional de La Plata. Revisão de preocupações, planos de estudos, dinâmicas de aprendizagem, novas formas de construção de conhecimento.

Este processo é baseado em experiências, pesquisas, documentos, levantamentos, análises de regulamentos e regulamentos que fornecem o necessário para a sua revisão e crítica, permitindo a detecção de problemas ou nós problemáticos e uma abordagem inovadora dos mesmos.

A necessidade de reconhecer criticamente os novos cenários de intervenção e as grandes incertezas do mundo contemporâneo, somadas aos desafios deste novo século, tem feito com que as instituições de ensino estejam condenadas a realizar diferentes transformações, apesar de suas limitações e dificuldades, bem como da inércia de. o status quo de suas estruturas.

Mas esse processo nunca termina. O contexto está em constante mudança, realidades inesperadas e incontroláveis surgem e os desafios exigem cada vez mais de nós.

A Universidade tem mantido e mantém uma relação dialética com um contexto sociocultural em constante transformação, e por sua vez, por pertencer a um quadro regional e ao mesmo tempo a um universo geral do conhecimento (das ciências do design e das artes), devido ao seu Conteúdo ético e Crítico na construção do conhecimento e na formação de profissionais qualificados, críticos e responsáveis, não pode deixar de enfrentar o desafio de antever possíveis cenários futuros.

Exemplo disso é o que aconteceu no início da segunda década deste novo século: o ano de 2020 nos surpreendeu com a necessidade de implementar recursos e estratégias que estavam sendo repensadas e repensadas para atender às demandas que se aproximavam rapidamente, mas ainda não Eles foram especificados buscando ou esperando as condições ideais para levá-los adiante, passo a passo, com todos os cuidados que tal transformação geral exigia. Novas estratégias de sala de aula, novos modos de comunicação, repensando o que é importante sobre o que constituía um conteúdo estável, novos modos de avaliação e credenciamento.

Estamos diante da 4ª Revolução Industrial, a 1ª foi a mecanização com a chegada da máquina a vapor e da energia hidráulica; a 2ª foi a Eletricidade que nos trouxe a produção em massa e linhas de montagem industrial; a 3ª foi Computação com automação e TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) e hoje vivemos a 4ª Revolução que é a Internet, a Nuvem, os sistemas robóticos e a Inteligência Artificial (IA).

Em busca da otimização acadêmica e com o objetivo de atualização, nos deparamos com uma revisão permanente que vai além de redefinir currículo, trajetórias acadêmicas ou correlação, mas entendida como uma realidade interativa onde se refere o que realmente acontece com os alunos. ações, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, universidade e região, disciplina e comunidade. No se trata de repensar edificios o espacios físicos, vínculos de contenidos o categorización de los mismos, sino de preparar a las próximas generaciones de profesionales para enfrentar los futuros escenarios apostando a la educación de habilidades y competencias y con la capacidad para enfrentar los desafíos

de a disciplina.

O conhecimento das mutações na história da humanidade gera uma reflexão sobre o sentido de estar dentro desse sistema e é uma oportunidade para renovar os valores da consciência, tomando as influências como relativas e não como condicionantes.

Essa reflexão que compartilhamos nos incentivou a repensar nossa visão de mundo no trabalho em sala de aula.

O exercício da disciplina implica uma grande responsabilidade social ao nível da preservação, desenvolvimento e enriquecimento da cultura e uma visão crítica da sua realidade nacional e internacional de forma a permitir desenvolver e exercer funções preditivas sobre os consequentes efeitos sociais e económicos, direta ou indiretamente, em relação às diferentes mensagens visuais que produz.

Entendemos que o designer é um organizador da informação que deve ser transmitida, tomando consciência da contribuição qualitativa para o contexto e do posicionamento ético e ecológico tanto na emissão de mensagens como na execução material das mesmas. Desenvolve competências como disseminador de conhecimentos para a comunidade em geral ou no seio da comunidade de designers, ao mesmo tempo que acede à produção de novos conhecimentos disciplinares com uma ferramenta eficaz que é a investigação científica. É produtor e gestor cultural, ator crítico na disciplina e curador dos produtos visuais que compõem seu universo.

Propomos, portanto, uma revisão sobre a avaliação do campo do conhecimento que nós próprios construímos. Un debate propositivo hacia el interior de la disciplina, sobre nuestra formación, sobre las competencias que desarrollamos, nuestro aporte al corpus conceptual, nuestra participación en eventos, seminarios y congresos, nuestro rol en la sociedad, nuestra propia responsabilidad en torno a ese imaginario sobre a disciplina. O Design deve uma base sólida de informações e conhecimentos específicos, a partir dos contributos do seu próprio corpo de investigação. A investigação entendida como uma das formas possíveis de reflexão sobre as práticas e produtos de design, como um método de produção de conhecimento disciplinar que permite compreender os fenómenos, ordenar e dar sentido à experiência. Do nosso lugar, entendemos que a chave está na formação, uma formação constante e responsável através da articulação entre a teoria e a práxis do Design. Uma formação que se manifesta em duas faces (que sem dúvida dialogam), como atores atuais e como formadores de futuros atores neste debate. O nosso compromisso é com os futuros designers, que em breve terão nas mãos a construção da teoria de que a disciplina necessita.

## **PESQUISA EM DESIGN**

Pesquisar cientificamente é uma tarefa que envolve aprendizagem. Envolve disciplinar e sistematizar pensamentos e ações na aplicação de um método de trabalho, mas

também critérios de decisão adequados, para estabelecer relações entre conhecimentos adquiridos em diferentes áreas disciplinares. Constitui um procedimento reflexivo, sistemático, controlado, crítico e situado, cujo objetivo é descobrir ou interpretar os fatos e fenômenos de um determinado campo da realidade.

A ciência é uma atividade social regulamentada que ocorre em diversos espaços institucionais. Implica a aplicação de um método e sua finalidade é a construção de conhecimentos disciplinares confiáveis. A ciência não tem verdades, mas afirmações provisoriamente verdadeiras.

As diferentes disciplinas devem garantir um corpo de pesquisa próprio, que construa uma base sólida de informações e conhecimentos específicos, e dissemine seus resultados tanto para o conjunto de profissionais da área quanto para a sociedade.

Para isso, é imprescindível que os profissionais desenvolvam técnicas de pesquisa, e que nos espaços de formação acadêmica, os alunos sejam introduzidos à pesquisa, na construção de conhecimentos confiáveis e válidos que contemplem os fatores humanos, sociais e ambientais que consideramos constituírem parte do núcleo epistemológico da disciplina.

A universidade é justamente o espaço onde se espera que o campo de investigação em Design se desenvolva com mais força. É por isso que desenvolvemos, dentro da grade acadêmica da carreira de Design em Comunicação Visual da UNLP, um seminário com uma proposta didática que possibilita uma “prática de pesquisa” que nos permite refletir sobre a teoria, as práticas e os produtos do Design. O fim é a construção de um conhecimento disciplinar confiável e válido.

## **ENSINAR POR PROJETO**

O Design Research Seminar é um espaço de construção de conhecimentos que visa ter uma visão holística, não só da nossa disciplina e dos conteúdos específicos que a mesma trata como disciplina, mas também em relação ao outro, seja este indivíduo, instituição ou comunidade. Esta visão abre-nos para uma relação com o aluno e com o contexto num sentido de diálogo profundo.

Tanto na posição generalista quanto na de especialista, o conhecimento disciplinar integra-se e interage com fluidez com as demais disciplinas, preservando uma visão crítica, mas flexível diante de qualquer estrutura formal. É assim que se constrói a nossa identidade de cadeira, que deve se refletir na identidade pedagógica da instituição onde atuamos. Portanto, propomos o seguinte:

- Com os alunos somos atores de um mesmo processo e, alternadamente, partilhamos o protagonismo na construção do conhecimento. A motivação é o motor de todo o processo de aprendizagem e para alcançar esta motivação é necessária a autonomia, o valor que se atribui a cada coisa (apropriação) e a compe-

tência para desenvolver as atividades.

- Somos mediadores entre a objetividade do processo e a subjetividade da experiência.
- Propomos uma relação professor-aluno que afaste a pressão pré-existente deste vínculo do ponto de vista da avaliação - aprovação dos conteúdos abordados.
- Professores e alunos avançam juntos, sem nunca descuidar do compromisso social que nos é imposto por pertencer a uma instituição que forma gratuitamente profissionais críticos.
- Instalamos a argumentação e a atitude crítica como contraponto na discussão disciplinar.
- O objeto de estudo está localizado dentro do universo de signos visuais cuja função primária é comunicacional.
- A abordagem metodológica para a geração de conhecimento é a pesquisa científica.
- Entendemos que a promoção da mudança de comportamento é uma questão que diz respeito à educação. Da mesma forma, facilitar frameworks de referência de validação é uma questão que corresponde ao campo de pesquisa.

A proposta pedagógica, então, propõe o desenvolvimento de um projeto de pesquisa científica aplicada que reflita sobre práticas e produtos de design de forma a construir conhecimentos disciplinares. Para isso, o design deve ser entendido de forma holística, para além das resoluções gráficas, a partir de uma perspectiva contextual que envolve o político, o cultural, o social, o histórico, o econômico e o tecnológico.

Consiste na escolha de um tema a partir da observação de um problema ou produto de Design de Comunicação Visual, relevante e significativo, de onde surge a questão-problema, que desencadeia o processo de indagação, de suposições e de busca de respostas.

A partir desses conceitos, somados às palavras-chave que delimitam o trabalho e aos objetivos propostos, especifica-se com maior clareza a construção do referencial teórico que sustentará o desenvolvimento do trabalho, orientando o aluno na busca bibliográfica, na análise e na exposição. das abordagens e teorias necessárias para explicar o fenômeno observado.

A maioria dos projetos de pesquisa desenvolvidos por nossos alunos é baseada em um caso. O desenvolvimento desta prática de pesquisa em torno de “estudos de caso” constitui um dos pontos fortes da estratégia didática que propomos. O caso permite conhecer uma história geral, construir e expandir uma teoria. Como podemos falar do não canônico, do descolonial ou do disruptivo se não conhecemos os casos? O caso é, para o professor, uma poderosa ferramenta didática que, a partir da análise crítica, à maneira

de um modelo externo, se torna um insumo para a produção<sup>1</sup>. Para os alunos o seu valor é multiplicado: a investigação científica baseada em estudos de caso implica uma elaboração teórica, sistemática e rigorosa sobre os elementos constitutivos da produção visual e a sua capacidade significativa, o que requer o entrelaçamento de conhecimentos de diferentes disciplinas que constituem o seu próprio percurso académico, e mesmo de outras disciplinas, aprofundando conhecimentos previamente desenvolvidos na formação e estabelecendo cadeias de raciocínio que lhes permitam chegar a um novo conhecimento.

O trabalho ocorre em equipes. A equipe como estrutura de aprendizagem<sup>2</sup> é formada por pessoas que interagem em um determinado espaço e tempo para alcançar o aprendizado por meio dessa troca. Com papéis às vezes diferenciados, contribuições e visões de diferentes perspectivas, intercâmbios, debates e a qualidade da produção são enriquecidos e potencializados. Com esta estrutura desenvolvemos as competências exigidas pelo mercado de trabalho no que diz respeito ao trabalho colaborativo, ao trabalho em equipa, ao desenvolvimento da capacidade de comunicação, à liderança e à resolução de problemas.

O professor cumpre o papel de tutor, desde o planejamento das etapas que o processo deve cumprir, além de ser um estímulo e conselho, tanto para o suporte teórico e metodológico, quanto para a construção de um corpus bibliográfico e documental de base. e consulta. Deve ensinar a refletir sobre os problemas do projeto, atendendo a situações particulares, específicas de cada caso, construindo a cada momento a situação de ensino em um vai e vem permanente entre os dois protagonistas (professor e aluno). Acompanhar na resolução dos problemas que surgirem.

O aluno, por sua vez, deve engajar-se ativa e responsabilmente no processo como sujeito de aprendizagem, uma vez que esse processo é infalivelmente um processo pessoal. Uma viagem que não pode ser realizada mecanicamente ou totalmente antecipada. Deve, ao contrário, ser entendida como um itinerário em situação, um caminho, um caminho em permanente construção, que envolve sujeitos em situação de acompanhamento. Ao mesmo tempo, o trabalho em equipe requer um compromisso com o trabalho colaborativo e associativo com os pares.

O encerramento do Seminário materializa-se num evento, o “Encontro de Jovens Investigadores de Design em Comunicação Visual”, que aborda a disciplina em si, e que se desenvolveu até à 19ª edição em 2021, e conta com a participação ativa dos alunos, e inclui debates construtivos e mobilizadores sobre os problemas da disciplina que são expostos pelos diferentes projetos baseados em produções.

Paralelamente, através do Editorial da UNLP, em março de 2021 foi publicado «Livro

1 Compreendendo essa ‘produção’ como resultado de um fazer em que a teoria e a práxis estão envolvidas, em uma relação dialética.

2 Do ponto de vista didático entendemos a equipe como diferente do grupo, pois embora este último possa colocar em jogo diferentes papéis, a equipe implica uma troca intencional com um objetivo comum. O fomento à participação e ao trabalho colaborativo em equipes também prepara os alunos para os novos desafios do mercado profissional em estruturas e organizações, tanto do setor público como privado.

da Cátedra: Pesquisa em Design em Comunicação Visual. Uma contribuição para a reflexão sobre a teoria, práticas e produtos do Design”, com material produzido nos últimos cinco anos de presença para colocar em circulação as diferentes investigações, entendendo que a disseminação do conhecimento é o objetivo final do pesquisador.

Por fim, muitos desses projetos têm participado na modalidade de apresentação nas Jornadas Alunos de Pesquisa em Disciplinas Artísticas e de Projetos (JEIDAP), organizado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia da Faculdade de Letras (UNLP), um espaço altamente construtivo, que inclui a experiência de participar de um evento científico que possibilite o intercâmbio com pares de outras disciplinas afins e que possibilite a divulgação de suas próprias pesquisas.

Todas essas ações possibilitam debates, permitem questionar as produções, questionar o contexto, ser questionado por sua vez, gerar um pensamento coletivo entre os alunos e também com os professores, ampliando o horizonte de suas práticas, tornando a experiência mais densa.

Este Seminário pretende ser, talvez pretensiosamente, algo como a sementeira para a formação de profissionais de design interessados na prática investigativa como forma de produção de conhecimento. Ao mesmo tempo, sintetiza os três últimos objetivos da Universidade: a formação do diploma, o desenvolvimento da pesquisa e as atividades de extensão.

## **CENÁRIOS EM TRANSFORMAÇÃO**

A crise que desencadeou a pandemia covid-19 transformou nossa realidade.

De um dia para o outro encontramos-nos encerrados, no lugar onde estávamos, com o que tínhamos, com a tecnologia que tínhamos e sem nos movermos. Foi um tsunami que chegou sem autorização e expôs nossas fraquezas, e devemos reconhecer e admirar a velocidade de adaptação a essas novas condições impostas. No campo educacional, em uma corrida contra o relógio, foram modificados os planos, o tipo de encontro e sua frequência, os conteúdos, as estratégias pedagógicas e as formas de avaliação e acreditação dos saberes foram redefinidas, a fim de sustentar a continuidade educacional, por em ao mesmo tempo que a própria realidade se reorganizou na esfera privada de cada um de nós.

Estabeleceu-se uma estabilidade precária nos diferentes níveis de ensino, corroída pela desigualdade de acessibilidade à informação, que por vezes desestabilizou qualquer estratégia implementada. Esta desigualdade ocorreu entre todos os atores, entre professores e alunos, entre professores e instituições e até mesmo entre os próprios alunos, que sendo «nativos digitais», na definição do sociólogo Alejandro Piscitelli, já possuíam competências digitais para utilizar novas tecnologias com foco em conteúdos recreativos, para entretenimento e comunicação social, mas não para fins educacionais ou de reflexão.

No Seminário fazemos múltiplas adaptações aos métodos de ensino, mas também aos de aprendizagem, prestando mais atenção do que nunca aos percursos individuais -mesmo do ponto de vista do trabalho grupal básico-, dadas as várias condições pessoais em que cada aluno faz. caminho através do assunto.

Nós revisamos algumas dessas adaptações:

- Revisamos os objetivos e o conteúdo mínimo.
- Pesando os prazos para os atingir, eliminamos um exercício de construção conceptual na modalidade «escicio» (avaliação individual) e incorporamos micro-atividades de revisão das aulas teóricas em formato «digital».
- Promovemos a convivência com o ambiente virtual e seus recursos para fins educacionais, por meio de videoconferências, formulários, produções multimídia e conteúdos digitais em circulação em redes.
- Incorporamos as rubricas para o acompanhamento das trajetórias.
- Expandimos os canais de comunicação entre a cadeira e os alunos -e a frequência dessas comunicações- para construir um vínculo fluido e estreito que promova uma atitude pró-ativa e participativa do corpo discente.
- Estabelecemos regras iniciais claras para o desenvolvimento da prática investigativa num calendário detalhado aula a aula, para consulta nos diferentes canais de comunicação.
- Estabelecemos três instâncias de revisão aprofundada do andamento do trabalho, com perspectiva autoavaliativa, cruzando corpo teórico e produção, para garantir o perfil propedêutico do sujeito.
- Atribuímos uma instância alternativa dentro do programa PRAE, da UNLP, o que implica uma situação de acompanhamento personalizado e um maior período de tempo para ajudar os alunos que dele necessitem a completar a sua carreira.
- Mantemos o formato “equipe” como estrutura de trabalho, entendendo que como equipe crescemos mais e melhor.
- Consolidamos a modalidade multimídia para o trabalho final.
- Reconvertemos a sessão presencial do “Encontro de Jovens Investigadores” num “Encontro Virtual” assíncrono desenvolvido em três dias consecutivos com a intervenção dos alunos com base em “comentários”. A reconversão multiplicou a participação dos jovens e o debate sobre diferentes aspectos que são desenvolvidos nos projetos em torno da disciplina.
- Incorporamos a modalidade «Posteo IG» (posto no Instagram) para contabilizar os projetos ao público em geral de forma virtual, entendendo o valor que a divulgação do conhecimento tem para a tarefa do investigador, ao mesmo tempo que implica uma contribuição para a divulgação e classificação da nossa disciplina.

E vamos atrás de mais. A reconfiguração da “sala de aula” ocorrida nos últimos dois anos continua. E está gerando mudanças cujos resultados provavelmente veremos apenas em 15 anos.

Formar indivíduos capazes de enfrentar futuros cenários de intervenção complexos e ambíguos, dando ênfase ao trabalho colaborativo, à construção grupal, e revalorizando os caminhos percorridos e não apenas as conquistas obtidas, dando ênfase à avaliação formativa e focando o processo no aluno, tornando-o o protagonista, são alguns dos desafios que nos acompanham à medida que continuamos a repensar a disciplina para o futuro.

## REFERÊNCIAS

AICHER, Otl. (1994) **El mundo como proyecto**. Barcelona- Espanha, Ed. Gustavo Gilli.

ARAUJO, Sonia. (2013) **Evaluación del aprendizaje en la Universidad. Enfoques, criterios y prácticas para favorecerlo**. Conferencia en el marco del Programa de actualización y formación pedagógica y profesional. La Plata, 24 de outubro de 2013.

FRIGERIO, Ma. Del Carmen e outros. (2007) **Acerca de la enseñanza del diseño. Reflexiones sobre una experiencia metodológica en la FADU** Ed. FADU. Bons Ares.

HESKETT, John e outros. (2008) **Diseña México. Memorias del foro por una política nacional de diseño en México**. Compilação. Ed. Cámara dos Deputados. México.

GONZALEZ OCHOA, César. (2007) **El significado del diseño y la construcción del entorno**. Theory and Practice Collection / Ed. Design. México DF.

MANGOLIN, Víctor e outros. (2005) **Las rutas del diseño. Ensayos sobre teoría y práctica**. Coleção de temas / Ed. Design. México DF.

PRUZZO, Vilma. (2011) **Las prácticas: una concepción epistemológica, ética, política y didáctica de la formación docente**. Revista Praxis Educativa. Vol. XVI, No. 14. UNLPam.

TAPIA, Alejandro. (2004) **El diseño gráfico en el espacio social**. Theory and Practice Collection / Ed. Design. México DF.

WINKLER, Dietmar. (1997) **La práctica y la educación del diseño: más allá del modelo Bauhaus**. Em “Design gráfico para pessoas. Ed. Infinite. Bons Ares.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem histórico-cultural 37, 39, 42, 47

Alfabetização 70, 140, 144, 146, 147, 203, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 243, 325

Anísio Teixeira 80, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297

Aprendizagem Matemática 128, 129, 177

Aprendizagens 18, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 62, 65, 95, 119, 141, 147, 217, 218, 261, 262

Aprendizaje significativo 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Arte 2, 17, 33, 52, 53, 59, 78, 86, 114, 153, 164, 211, 252, 266, 294, 299, 300, 301, 302, 303, 305, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314

Atualidade 79, 89, 177, 217, 222, 271, 272, 297

Avaliação 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 75, 76, 87, 93, 97, 120, 123, 125, 127, 130, 135, 141, 147, 153, 172, 173, 178, 192, 201, 241, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 258, 259, 260, 270, 274, 275, 277

Azulejos 299, 300, 301, 303, 304, 306, 312, 313

### B

Brasil 13, 14, 17, 19, 21, 22, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 47, 48, 62, 68, 73, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 86, 87, 110, 113, 116, 117, 124, 128, 131, 132, 138, 139, 142, 147, 168, 169, 178, 187, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 218, 222, 239, 240, 242, 243, 249, 262, 264, 286, 287, 289, 290, 291, 292, 293, 295, 300, 301, 302, 313, 314, 315, 316, 319, 320, 322, 323, 324

### C

Cibercultura 67, 69, 75, 261, 269, 270, 284, 288

Comunicação visual 252, 255, 256, 257, 258

Concepção de Matemática 128, 132

Contextos 27, 47, 67, 87, 118, 137, 144, 161, 185, 187, 190, 219, 252

Covid-19 61, 62, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 258, 289, 290, 291, 296

Crianças 23, 24, 25, 26, 28, 29, 33, 34, 40, 45, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 105, 106, 108, 114, 134, 141, 142, 143, 145, 146, 153, 217, 218, 221, 222, 244, 246, 248, 266, 296, 323

### D

Design 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260

Didáctica 8, 59, 125, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 260

Didáctica de la educación superior 158, 162, 166

Disputas curriculares 181, 187

## **E**

Educação 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 47, 48, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 94, 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 127, 132, 133, 138, 139, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 166, 167, 172, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 218, 219, 220, 222, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 248, 249, 250, 252, 256, 261, 263, 265, 266, 267, 282, 284, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 312, 315, 321, 322, 323, 325

Educação Matemática 138, 167, 178, 325

Educación 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 138, 148, 149, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 253, 260

Educación global 225, 229

Educación superior 4, 12, 148, 149, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 227, 228, 231, 235, 238

Enfermedades de transmisión sexual 204, 205, 206, 207

Ensino de História 110, 120, 122, 124, 125, 126, 127

Ensino e aprendizagem 37, 39, 41, 42, 47, 69, 77, 121, 122, 123, 131, 167, 170, 173, 218, 239, 241, 247, 268, 269

Ensino superior 13, 14, 18, 19, 20, 21, 22, 38, 47, 61, 62, 73, 74, 89, 139, 149, 152, 194, 195, 196, 197, 203, 265, 284, 325

Erro 128, 129, 130, 131, 135, 137, 138, 278

Escolas Rurais 76, 78, 79, 80, 81, 83, 85

Estado 4, 18, 19, 37, 38, 47, 50, 58, 62, 78, 86, 94, 107, 131, 146, 175, 181, 182, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 195, 196, 204, 206, 207, 209, 211, 217, 218, 219, 228, 232, 233, 237, 239, 241, 244, 292, 294, 316, 321, 322, 323, 325

Estudo de caso 13, 264, 287

Experiencial 49, 51, 52, 54, 57, 70

Experiências clássicas de Piaget 89

## **F**

Formação de professores 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 85, 110, 124, 127, 133, 139, 141, 146, 178, 188, 193, 195, 197, 199, 267, 325

Formação do sujeito 114, 124, 215, 216, 220, 266

## **G**

Gramsci 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192

## **H**

Hegemonia cultural 181, 184

História da educação 194, 195, 197, 203, 265, 315, 323

História das disciplinas de didática 194

## **I**

Ideologia de gênero 205, 209, 212

Inclusão 19, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 33, 34, 67, 68, 76, 79, 80, 92, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 266, 267, 284, 288

Inclusão digital 67, 68, 76, 80

Interdisciplinar 19, 178, 299, 300, 304, 306, 307, 310, 312, 313

Internacionalização da Educação Superior 13, 14, 18, 19, 20, 21

Investigação 14, 29, 33, 85, 86, 89, 95, 96, 108, 125, 135, 138, 155, 170, 193, 220, 250, 252, 254, 255, 257, 268, 286

## **J**

Jogo 84, 91, 129, 167, 169, 172, 173, 174, 175, 177, 185, 190, 257, 265, 270

Joven 205

## **L**

Lenguas extranjeras 225, 226, 229, 234

Letramento 37, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 243, 325

Linguagem Matemática; 240

Lúdico 51, 52, 53, 167, 174, 177

## **M**

Matemática 40, 93, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 148, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 197, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 299, 305, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 325

Mediações didático-pedagógicas 261, 262, 263

## **N**

Normativas en USA 225

Nova Educação de Jovens e Adultos (NEJA) 239, 240, 241, 244

Novas tecnologias 43, 61, 67, 70, 72, 75, 95, 177, 178, 246, 258, 263, 265, 266, 267, 269, 270, 284, 286

## **O**

Operações básicas 240, 246, 248, 249

Organizations 2, 225

## **P**

Polo informático 261, 262, 263, 264, 265, 270, 271, 286

Profissionalização 110, 121, 124, 126, 325

## **R**

Relato de experiências 13

## **S**

Ser en el mundo 49

Séries iniciais 139, 143, 144

Social capital 1, 2

## **T**

Tecnologia 13, 17, 18, 41, 46, 47, 62, 63, 65, 73, 78, 79, 84, 86, 87, 89, 94, 95, 107, 108, 153, 200, 216, 219, 250, 253, 258, 261, 265, 266, 267, 271, 282, 289, 294, 297, 299, 300, 312, 322

Tecnologia digital da informação e comunicação 289

Tecnologias de informação e comunicação 37, 47, 61, 76, 80, 265, 267, 270, 286

## **U**

University policy 2

## **V**

Virtual 62, 64, 72, 75, 151, 154, 259, 261, 262, 263, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 288, 289, 290, 291, 294

Vivencia 49, 51

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

2



**Atena**  
Editora

Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

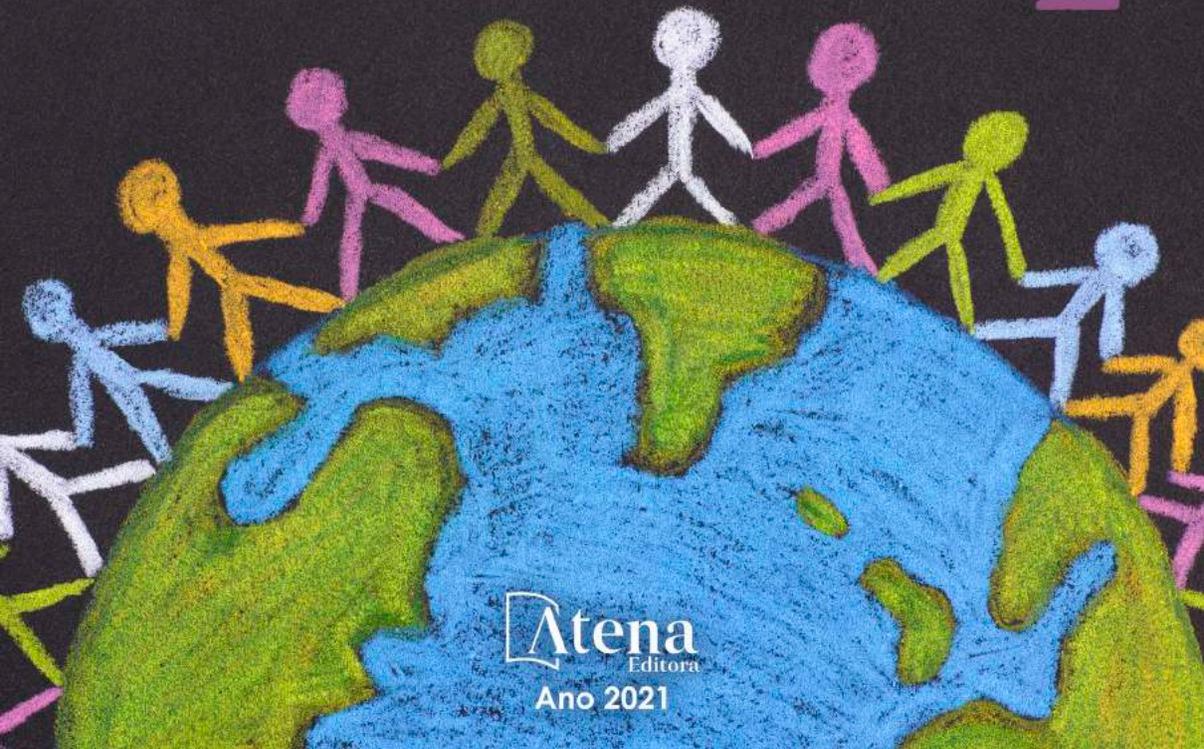
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

2



  
Atena  
Editora  
Ano 2021